

# Nota sobre *Agchylostoma brasiliense* G. DE FARIA, 1910

pelo

**DR. GOMES DE FARIA**

Em 1910 descrevi sob o nome de *Agchylostoma brasiliense* um parasito dos cães e gatos do Fio de Janeiro.

O Prof. LOOSS tinha descrito em 1911, um parasito da *Viverricula malaccensis* sob o nome de *Agchylostoma ceylanicum*. Esta especie foi mais tarde verificada como sendo parasito humano, razão pela qual adquiriu grande importancia.

LEIPER sujestinou, em um artigo, a identidade destas 2 especies. Já em 1914 publiquei no "Brazil—Medico" uma nota demonstrando a não identidade da especie, porém, parece não ter sido suficientemente divulgada, visto que em alguns trabalhos medicos tem reaparecido a mesma confusão, razão pela qual resolvi a voltar sobre o assunto.

Em 1914 enviei o meu material ao Prof. LOOSS, que teve a bondade de examinal-o e comparal-o com seu *A. ceylanicum*, comunicando-me os resultados.

Em 1915 tive ocasião de receber um excelente material da especie *A. ceylanicum*, enviado pelo Dr. CLAYTON LANE de Berhampore, Bengala, que submeti a um estudo comparativo.

As principaes diferenças se encontram na capsula bucal e na bolsa caudal dos machos.

*A. brasilienses* possui um grande dente de cada lado da capsula bucal de fórmula triangular. No angulo superior e interno encontra-se um pequeno dente accessorio, porém sempre pequeno e ás vezes difficilmente visível. O Prof. LOOSS, na comunicação que me fez, não se refere a esse dente, talvez porque fosse muito pequeno ou faltasse mesmo no material que lhe enviei (apenas um par). LOOSS afirmou então que o *A. brasiliense* tinha só um dente que corresponde ao dente medio de *A. duodenale*, sendo que o externo e o interno faltam completamente, e que o *A. ceylanicum* tem ao contrario um dente interno frequentemente ainda maior do que figurou na fig. 111 de seu trabalho.

Pelo exame de abundante material de *A. brasiliense* pude verificar a existencia dum dente interno, porém comparativamente muito menor que no *A. ceylanicum*. Este caracter tem todo valor para separar as duas especies, e neste sentido basta comparar o desenho que publiquei com os de LOOSS ou de CLAYTON LANE.

A diferença na bolsa caudal dos machos é constituida principalmente pelo longo comprimento, finura e elegancia dos raios principalmente do externo dorsal, no *A. brasiliense*, emquanto que no *A. ceylanicum* são

mais curtos e grossos. Em sua comunicação o Prof. LOOSS chama a atenção para estes caracteres, que considera excelentes para a diferenciação de espécies próximas e que não têm sido usados por outros autores. Estes caracteres distintivos levaram o prof. LOOSS a afirmar que *A. brasiliense* e *A. ceylanicum* são duas espécies absolutamente distintas e faceis de diferenciar.

Com o exame do material de CLAYTON LANE, proveniente de *cães da Índia*, desapparece completamente a pretensa e aparente identidade, proposta por LEIPER.

Conforme já mencionei em meu traba-

lho anterior, tive ocasião de examinar numerosos ancilostomas, que haviam sido encontrados em crianças residindo nos mesmos bairros do Rio de Janeiro, em que cães e gatos foram encontrados parasitados por *A. brasiliense*, nunca tendo encontrado os mesmos parasitando seres humanos, como CLAYTON LANE teve ocasião de observar em Berhampore. Bengala com *A. ceylanicum*.

Para terminar consigno meus melhores agradecimentos ao Prof. LOOSS pela bondade que teve em estudar e comunicar-me os resultados do exame de meu material e ao Dr. CLAYTON LANE pelo material que teve a bondade de enviar-me.

**BIBLIOGRAFIA**

- FARIA, GOMES DE; 1910 *Ancylostomum brasiliense*, n. sp. parasito de cães o gatos.  
Mem. Inst. Oswaldo Cruz, T. II. Fac. II
- FARIA, GOMES DE: 1914 Ainda sobre o *Agchylostoma brasiliense*.  
Brazil—Medico, 22 de Março
- FARIA, GOMES DE: 1914 Morphologia, systematica e biologia dos *Ancylostomos*  
& TRAVASSOS, LAURO Archivos bras. Med. Ano 4. Nº 1—3
- LANE, CLAYTON 1913 *Agchylostoma ceylanicum*, a new human parasite
- LEIPER 1913 The apparent identity of "*Agchylostoma ceylanicum*" LOOSS,  
1911, and *A. brasiliense* G. DE FARIA, 1910  
Journ. of trop. M d. Vol. 16 p. 334
- LOOSS 1911 The anatomy and life history of *Agchylostoma duodenale* etc.  
Records of the Egypt. School of Med. Vol. IV

